

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ACOMPANHADAS
DO
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
EXERCÍCIO 2020**

**PEQUENA CASA DA CRIANÇA
PORTO ALEGRE/RS
MARÇO/2021**

SUMÁRIO

1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	4
2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 ...	8
2.1 – BALANÇO PATRIMONIAL	8
2.1.1 – ATIVO	8
2.1.2 – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	9
2.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....	10
2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO.....	12
2.4 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
2.5 – NOTAS EXPLICATIVAS	14



SEÇÃO 1
RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES



1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros da

Pequena Casa da Criança

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Pequena Casa da Criança, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas e o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pequena Casa da Criança em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, e na elaboração das

demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação geral, estrutura, conteúdo e a aplicação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade

de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a adequação geral, estrutura, conteúdo e a aplicação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 05 de março de 2021.



Alexandre dos Santos Valente
Sócio – Responsável
Contador CRC/RS 52.679/O-0
CNAI 3.330

Capital Auditores e Consultores Empresariais S/S
CRC/RS 7.543



SEÇÃO 2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



PEQUENA CASA DA CRIANÇA

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

2.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

2.1.1 – ATIVO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.573.047,95	729.412,26
Contribuições/Convênios/Doações	15.570,72	72.469,17
Adiantamentos	1.015,16	20.347,84
Total do Ativo Circulante	<u>1.589.633,83</u>	<u>845.926,30</u>
Não circulante		
Depósitos Recursais Trabalhistas	0,00	27.337,63
Imobilizado	714.438,63	717.235,38
Imobilizado Partenon	1.474.509,60	1.367.470,08
(-) Depreciação Acumulada	(867.922,65)	
(-) Amortização Acumulada	(138,96)	(766.770,60)
Imobilizado Projeto Imunosul	2.167,21	2.464,09
Imobilizado Imunosul	2.968,79	2.968,79
(-) Depreciação Acumulada	(801,58)	(207,82)
Imobilizado Projeto CMDCA	92.635,85	104.543,21
Imobilizado CMDCA	119.070,80	119.070,80
(-) Depreciação Acumulada	(26.434,95)	(2.620,23)
Imobilizado Projeto SMED	11.465,57	3.534,70
Imobilizado SMED	12.139,01	3.670,00
(-) Depreciação Acumulada	(673,44)	(140,30)
Imobilizado Projeto Comui	1.722,01	
Imobilizado Comui	1.889,18	
(-) Depreciação Acumulada	(167,17)	
Total do Ativo não Circulante	<u>714.438,63</u>	<u>738.579,11</u>
Total do Ativo	<u>2.304.072,46</u>	<u>1.584.505,41</u>

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

PEQUENA CASA DA CRIANÇA

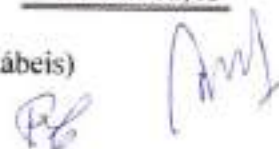
2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

2.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

2.1.2 – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Fornecedores	4.599,34	7.394,11
Obrigações fiscais	293,09	276,67
Obrigações trabalhistas	379.083,48	304.729,52
Antecipações recebidas		23.697,03
Provisões	363.506,70	154.519,67
Total do Passivo Circulante	<u>674.482,61</u>	<u>490.617,00</u>
Total do Passivo não Circulante	<u>52.830,00</u>	<u>52.830,00</u>
Patrimônio Líquido		
Patrimônio social	1.041.058,41	427.277,14
Resultado do Período	562.701,44	613.781,27
Total do Patrimônio Líquido	<u>1.603.759,85</u>	<u>1.041.058,41</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>2.304.072,46</u>	<u>1.584.505,41</u>

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)



PEQUENA CASA DA CRIANÇA

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

2.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas Operacional Bruta	5.788.114,58	5.699.893,79
Receita Bruta da Educação	2.506.067,50	2.376.495,00
Receita de Convênios	2.506.067,50	2.376.495,00
Receita Bruta da Assistência Social	3.247.387,66	3.261.321,69
Receitas de Convênio/Parcerias	1.047.608,74	1.387.467,64
Receitas de Convênio/Entidades Públicas	398.937,00	594.852,60
Receita de Doações	1.845.523,16	1.279.011,46
Deduções da Receita	(44.681,24)	(10,01)
Receita Líquida	5.753.455,16	5.637.816,69
Custo do Serviço Educacional	(2.246.755,98)	(2.023.979,48)
Despesas com Pessoal	(2.178.373,10)	(1.908.035,16)
Despesas com Material Didático	(14.811,01)	(33.116,01)
Despesas Gerais	(53.571,87)	(82.828,31)
Custo do Serviço de Assistência Social	(1.760.539,26)	(1.668.886,91)
Despesas com Pessoal e Encargos	(1.404.976,83)	(1.296.071,29)
Despesas com Material Didático	-	-
Despesas Gerais	(355.562,43)	(372.815,62)
Recuperação de Despesas	-	-
Custo do Serviço de Projetos Jovem Aprendiz	(256.785,34)	(350.435,04)
Despesas com Pessoal e Encargos	(256.785,34)	(350.435,04)
Despesas Gerais	-	-
Recuperação de despesas	-	-
Custo do Serviço de outros Projetos	(69.406,52)	(106.830,47)
Despesas com Pessoal e Encargos	(52.677,00)	(66.019,93)
Material Didático	-	-
Despesas Gerais	(16.729,52)	(40.810,54)
Resultado Operacional Bruto	1.419.968,06	1.487.684,79
Despesas Operacionais	(858.526,07)	(886.063,93)
Despesas com Pessoal ADM	(510.990,59)	(408.782,60)
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	(29.204,57)	(47.179,40)

Despesas com Manutenção e Conservação	(12.281,80)	(9.052,46)
Despesas com Material Didático	(1.388,85)	(4.875,70)
Despesas com Veículos	(9.635,59)	(19.533,31)
Despesas Administrativas Gerais	(295.024,67)	(396.640,46)
Resultado financeiro	1.984,46	3.089,94
Receitas financeiras	23.385,95	20.750,61
Despesas financeiras	(21.401,49)	(17.660,67)
Outras Despesas Financeiras	-	-
Outras receitas e Despesas	725,01	12.070,47
Outras Receitas	34.659,42	62.077,10
Outras Despesas	(35.384,43)	(50.006,63)
Trabalho Voluntário	-	-
Receita com Trabalho Voluntário	21.700,93	74.209,19
(-) Trabalho Voluntário	(21.700,93)	(74.209,19)
Isenções Usufruidas	-	-
Contribuições Previdenciárias-Quota Patronal	890.555,22	933.931,10
Isenção de Contribuições Previdenciárias	(890.555,22)	(933.931,10)
Superávit/(Déficit) do Período	<u>562.701,44</u>	<u>616.718,27</u>

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)



PEQUENA CASA DA CRIANÇA

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Período	562.701,44	613.781,27
Ajuste do Resultado Líquido		
(+) Depreciação	114.195,56	109.546,96
Resultado Ajustado	676.897,00	723.328,23
Variação dos ativos e passivos		
Contribuições/Convênios/Doações	56.898,45	(24.754,74)
Adiantamentos	19.127,68	13.012,83
Projeto Sincov	23.697,03	(23.697,03)
Depósitos Recursais Trabalhistas	27.337,63	-
Fornecedores	(2.589,77)	2.599,08
Outros Credores	-	(752,81)
Antecipações Recebidas	(23.697,03)	23.697,03
Obrigações trabalhistas	(25.646,04)	24.329,08
Provisões	208.987,03	(369.042,72)
Provisões com Projetos do Governo do RS	16,42	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	961.028,40	368.718,95
Fluxos de caixa nas atividades de investimento		
Pagamento pela aquisição de imobilizado	(125.892,19)	(160.616,47)
Venda de imobilizado	8.499,48	57.063,41
Caixa líquido proveniente nas atividades de investimentos	(117.392,71)	(103.553,06)
Aumento /(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	843.635,69	265.165,89
Caixa e equivalente de caixa no início do período	729.412,26	464.246,37
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.573.047,95	729.412,26
Aumento /(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	843.635,69	265.165,89

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)



PEQUENA CASA DA CRIANÇA

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

2.4 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Superávit/(Déficit) Acumulado	Resultado do Período	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(190.892,62)	-	618.169,76	427.277,14
Superávit Acumulado	618.169,76	-	(618.169,76)	-
(-) Déficit Acumulado	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	613.781,27	613.781,27
Saldos em 31 de dezembro de 2019	427.277,14	-	613.781,27	1.041.058,41
Superávit Acumulado	613.781,27	-	(613.781,27)	-
(-) Déficit Acumulado	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	562.701,44	562.701,44
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.041.058,41	-	562.701,44	1.603.759,85

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)



PEQUENA CASA DA CRIANÇA

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

2.5 – NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

A PEQUENA CASA DA CRIANÇA é uma Instituição Filantrópica que tem por objetivo principal buscar a promoção de menores e idosos carentes através da educação integral no ensino profissionalizante, Assistência Social e psicológica. As normas que regulam a Instituição são estabelecidas pelo Estatuto e pelo que a respeito dispuser a Legislação vigente.

A entidade se sustenta de recursos provenientes de doações e projetos e aplica integralmente estes recursos no atendimento gratuito de pessoas carentes.

Os dirigentes, conselheiros, associados, instituidores, benfeitores, ou equivalentes, não recebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente e a Entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e disposições aplicadas às entidades sem fins econômicos.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1. Políticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

A moeda funcional da Entidade é o real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. A Entidade não fez qualquer operação envolvendo moeda estrangeira, por este motivo, não foram necessárias conversões neste sentido.

b) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Entidade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas estão segregadas de acordo com a atividade exercida.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos e estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas *pro rata temporis* até a data das demonstrações contábeis.

d) Imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

e) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade ou suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a Administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação às estimativas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Poupanças.

Conta	2020	2019
Caixa	57,57	302,74
Bancos Conta Disposição	6.817,49	75.692,42
Bancos Conta Projetos	7.751,49	127.054,97

Bancos Conta Aplicações	421.286,20	33.973,07
Bancos Conta Aplicações-Projetos	140.408,47	109.029,31
Bancos Conta Poupança	-	-
Bancos Conta Poupança-Projetos	996.726,81	383.359,75
Total	1.573.047,95	729.412,26

4. Adiantamentos

Apresenta a seguinte composição:

Conta	2020	2019
Adiantamentos de Salários	600,00	600,00
Adiantamentos de Férias	415,16	19.542,84
Total	1.015,16	20.142,84

5. Contribuições/Convênios/Doações

A Conta de Contribuições/Convênio e Doações é composta por convênios de empresas que mantem jovens aprendizes junto à Pequena Casa da Criança.

Contas	2020	2019
Par Adolescentes – Atlas	1.607,29	12.695,75
Par Adolescentes - Apisul ADM	2.179,22	4.975,07
Par Adolescentes – Bannisul	0,00	14.943,07
Par Adolescentes - Apisul Regula	0,00	3.909,85
Par Adolescentes – Assefaz	182,65	365,30
Par Adolescentes - Andrade Maia	720,00	720,00
Par Adolescentes – Nexteer	560,00	910,00
Par Adolescentes – Compasso	1.031,46	1.195,96
Par Adolescentes - Fuel Tech	0,00	180,00
Par Adolescentes – Makena	110,00	1.870,00
Par Adolescentes – Makena	110,00	1.870,00
Par Adolescentes – Transgranel	0,00	360,00
Par Adolescentes - Transportes Emece	0,00	480,00
Par Adolescentes - Afec Consultoria	140,00	560,00
Par Adolescentes – Creimpol	0,00	1.571,86
Par Adolescentes - Fraternidade Cristã	2.168,49	2.126,46
Par Adolescentes – Masseratti	280,00	420,00
Par Adolescentes - Pricewaterhouse Coop	0,00	1.260,00
Par Adolescentes - Press Comércio	3.652,24	22.325,84
Par Adolescentes - GP Pneus	140,01	140,01
Par Adolescentes – Imunosul	140,00	140,00
Par Adolescentes - Transportes Translovato	0,00	900,00
Par Adolescentes – MIC	420,00	420,00
Par Adolescentes - Excel Reguladora	1.339,36	-
Par Adolescentes - Conserv Industria	720,00	-
Par Adolescentes - ECS Com. de Pneus	180,00	-
Total	15.570,72	72.469,17

6. Imobilizado

O ativo imobilizado da Entidade apresenta valor líquido de R\$ 714.438,63 em 2020 (ativo imobilizado líquido foi de R\$ 711.241,48 em 2019).

Conta	2020	2019
Imóvel de uso no Partenon	314.174,46	314.174,46
Imóvel de uso em Tramandai	44.076,65	44.076,65
Instalações Partenon	15.814,28	15.814,28
Instalações Tramandai	13.674,67	18.908,40
Móveis e utensílios Partenon	123.560,17	126.819,15
Máquinas e Equipamentos	159.756,31	159.756,31
Laboratório de Informática	83.360,97	78.361,97
Instrumentos Musicais	13.797,86	13.797,86
Veículos	37.000,00	37.000,00
Brinquedolândia	6.040,00	6.040,00
Benfeitorias	552.721,00	552.721,00
Terrenos	100.000,00	-
(-) Depreciação	(867.922,65)	(766.770,60)
Total	598.517,95	600.699,48
Software	8.069,00	-
Amortização Software	(138,96)	-
Total	7.930,04	-
Máquinas e Equipamentos – Imonosul	2.968,79	2.968,79
(-) Depreciação Imonosul	(296,88)	(504,70)
Total	2.671,91	2.464,09
Máquinas e Equipamentos – CMDCA	119.070,80	119.070,80
(-) Depreciação CMDCA	(26.434,95)	(14.597,59)
Total	92.635,85	104.473,21
Imobilizado Projeto SMED	12.139,01	3.675,00
(-) Depreciação Projeto SMED	(673,44)	(140,30)
Total	11.465,57	3.534,70
Total Geral Imobilizado	714.438,63	711.241,48

7. Fornecedores

Apresenta a seguinte composição:

Conta	2020	2019
GVDASA Informática	2.179,77	2.088,13
Sulmed Assisência Médica	2.419,57	2.731,73

Cia Barel de Alimentos	-	2.369,25
Total	4.599,34	7.189,11

8. Empréstimos a Pagar

Apresenta a seguinte composição:

Doações a Identificar: composta por valores recebidos durante o ano de 2020 sem identificação na data do recebimento, sendo transferido para a conta de Doações de Pessoa Física na data de 30/11/2020, quando os doadores foram devidamente identificados.

Empréstimos a Pagar: valor recebido em 07/01/2020 para utilização de calção para locação de uma sala comercial no centro de Porto Alegre. Valor devolvido em 14/07/2020.

9. Obrigações trabalhistas

Os saldos das obrigações trabalhistas a pagar são assim compostos:

Conta	2020	2019
Salários a pagar	198.897,05	224.810,26
Rescisões a pagar	1.827,13	-
Autônomos a pagar	400,00	1.680,00
Sinpro/RS a recolher	242,24	580,14
IRRF a recolher	18.231,43	17.524,75
INSS a recolher	23.656,49	29.609,40
FGTS a recolher	32.652,00	28.510,64
Contribuição Assistencial	-	299,40
Pensão Alimentícia	2.041,05	1.714,93
Férias a Pagar	1.117,81	-
Contribuição de Inclusão Social	18,28	-
Total	279.083,48	304.729,52

10. Obrigações Fiscais

Os saldos das obrigações fiscais são assim compostos:

Contas	2020	2019
ISSQN retido a Recolher	0,00	7,04
IRRF a Recolher Terceiros	62,31	65,71
Pis/Cofins/CSLL a Recolher Terceiros	230,78	148,18
Impostos Retidos a Recolher	-	55,74
Total	293,09	276,67

II. Provisões com Projetos do Governo do Estado do RS (52.830,00)

Constitui provisões para contingenciamento aos processos de prestações de contas em avaliação, relativos aos projetos firmados com a Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social, sendo respectivamente:

- a) Projeto Teia das Artes...R\$ 22.750,00
 b) Projeto Mais Vida.....R\$ 30.080,00
 R\$ 52.830,00

12. Patrimônio líquido

12.a) Patrimônio social

O Patrimônio social neste exercício, totaliza R\$ 1.603.759,85 (R\$ 1.041.058,41 em 31/12/2019).

13. Receita Operacional

A receita operacional é composta por valores recebidos de projetos e convênios públicos e privados demonstrados a seguir:

Contas	2020	2019
Convênio Projeto - Entidades Públicas	1.047.608,74	1.384.467,64
Receita de Educação/Convênio Prefeitura	2.506.067,50	2.376.495,00
Convênio Jovem Aprendiz	387.964,28	591.852,60
Projetos - Parcerias	10.972,72	3.000,00
Receita com Doações	1.845.523,16	1.279.011,46
Outras Receitas	34.659,42	62.077,10
(-) Deduções da Receita	(44.681,24)	(10,01)
Total	5.788.114,58	5.696.893,79

14. Despesa Operacional

A despesa operacional resulta das operações a seguir:

Despesa Operacional	2020	2019
Despesas com Educação	2.246.755,98	2.023.979,48
Despesas com Assistência Social	1.760.539,26	1.668.886,91
Despesas com Jovem Aprendiz	256.785,34	350.435,04
Despesas com Outros Projetos	69.406,52	106.830,47
Despesas Operacionais ADM	858.526,07	886.063,93
Outras Despesas	35.384,43	50.006,63
Total	5.227.397,60	5.086.202,46

15. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro resulta das operações a seguir:

Resultado Financeiro Líquido	2020	2019
Receitas Financeiras	23.385,95	20.750,61
Despesas Financeiras	(21.401,49)	(17.660,67)
Total	(1.984,46)	(3.089,94)

16. Isenção de Contribuição Previdenciária Patronal

A isenção de Contribuição Previdenciária Patronal usufruída apresenta os seguintes valores:

Isenção Patronal	2020	2019
Isenção de Contribuição Previdenciária	890.555,22	933.931,10
Total	890.555,22	933.931,10

17. Das Gratuidades Concedidas no Seguimento Educação:

A Entidade proporcionou atendimento gratuito e integral para 350 crianças no segmento ensino (e 350 crianças em 2019).

Todos os assistidos atendem aos pré-requisitos legais (Lei 12.101 – novembro de 2009) ou seja: possuem renda familiar per capita inferior ao valor correspondente a 1½ (um e meio) salário mínimo nacional, dentre outros.

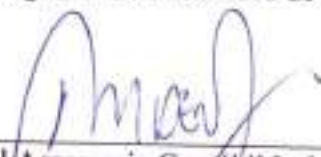
18. Das demais práticas filantrópicas:

Todos os atendimentos prestados pela Pequena Casa da Criança são oferecidos em caráter filantrópico integral, ou seja, 100% gratuito aos assistidos.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2020.



Pierina Lorenzoni
Presidente
CPF: 361.611.360-15



Patrimonial Assessoria Contábil Ltda
Av. Senador Tarso Dutra, 565/508 Petrópolis
CRC/RS 2.781 - CNPJ 92.308.691/0001-03
Resp. Téc. Cont. Roberto da Silva Medeiros
Reg. No CRC - RS sob nº 41215
CPF: 407.347.650-53